

QUALIDADE DE DIFERENTES REVISTAS NA ÁREA DE FARMÁCIA

Beatriz dos Santos Souza*
Joselina Menezes da Silvia Cruz*
Tiala Barbosa Ferreira da Cruz*
Vanessa de Oliveira Almeida**

A publicação científica permite que o trabalho seja divulgado de maneira que outros possam utilizá-lo e avaliá-lo considerando diferentes entendimentos. Para isso, as revistas eletrônicas ou impressas são consideradas um dos meios mais utilizados na comunicação da pesquisa, dessa forma existem critérios importantes, como ampliar os conhecimentos de determinada área estudada, ter um comitê editorial, recebimentos de pesquisas originais sujeita a publicação externas e internas de autores, esses são alguns dos parâmetros que devem ser seguidos na divulgação de um trabalho científico. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar a qualidade da revista científica na área de Farmácia. Foi realizada uma pesquisa de abordagem exploratória e descritiva com análise quantitativa, tendo como principal preceptora CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), seguindo o modelo do JCR (*Journal Citation Reports*), disponibiliza on-line uma avaliação, o Qualis de periódicos nacionais e internacionais que são acessados na Plataforma Sucupira, selecionando revistas/periódicos que atendessem ao critério de classificação de periódicos do quadriênio entre o período de 2013 a 2016, pertencessem aos estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, na área de avaliação de farmácia. Sendo que dentre as oito a que se destaca com melhor qualidade é a revista com estrato A1 e a que apresenta pior qualidade é a revista com estrato C. Dentre os resultados observados foram encontrados 3274 títulos, entre os quais 306 possuíam o estrato A1 (9,35%), A2: 325 (9,93%), B: 621 (18,97%), B2: 594 (18,14%), B3: 526 (16,07%), B4: 119 (3,63%), B5: 172 (5,25%) e C: 611 (18,66%), constatando que a maioria dos títulos estão na classificação B1, B2 e B3. Alguns títulos que se encontram na planilha gerada pelo sistema Qualis/CAPES eram repetidos, porém se diferenciavam quanto ao ISSN (*International Standard Serial Number*) e se era revista impressa (print) ou online. Os periódicos que possuem a melhor qualidade (A1) são todos publicados na língua inglesa. Conclui-se que o número de revistas publicada em português, a cada ano são mínimas, enquanto que em inglês são muitas, assim observa-se a importância para docentes e discentes ler, falar e interpretar o idioma inglês na vida acadêmica. Diante de vários critérios, em especial sua influência acadêmica e científica nacional e internacional, verificando a qualidade da revista.

Palavras-chave: Comunicação e Divulgação Científica. Revista Científica. Qualidade da Revista.

* Graduandas em Farmácia pela Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: beatrizfarmacovida@hotmail.com, joselinamenezes@hotmail.com, thialabarbosa@hotmail.com.

** Doutora em Ciências Agrárias, Docente da Faculdade Maria Milza. E-mail: voagro@gmail.com.